

# PESQUISA

## GESTORES DE ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE BASE COMUNITÁRIA

ESPM SOCIAL – Unidade Rio de Janeiro | Maio 2020

Realização:



Apoio:

CENTRO DE  
DESENVOLVIMENTO  
SOCIOAMBIENTAL



cRio



# APRESENTAÇÃO

*A Espm Social – unidade Rio de Janeiro trabalha em parceria com representantes do terceiro setor e do setor privado, os quais são comprometidos com as áreas de responsabilidade social e sustentabilidade. Um dos seus pilares é proporcionar aos estudante experiências, de cunho socioambiental, capaz de contribuir na formação ética e profissional, expandindo seu esforço cidadão no exercício de suas funções sociais. A Espm Social também está atenta às demandas do mercado e das organizações sociais para entender as exigências e oportunidades que decorram de sua atuação, em relação ao setor social. Por estas razões, decidimos aplicar a pesquisa, de abordagem quantitativa, destinada aos gestores das organizações sociais que a Espm Social Rio já estabeleceu contato para identificar os principais desafios e formas de auxiliá-los na capacitação de atividades. Desejamos construir uma formação exclusiva a esses parceiros, a partir de suas necessidades.*

## OBJETIVOS

### OBJETIVO GERAL:

Entender as deficiências de formação dos gestores de organizações sociais que a ESPM SOCIAL Rio já teve algum tipo de relacionamento e implementar uma formação relevante a ser oferecida a eles.

### OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Identificar o perfil das organizações de base comunitária;
- ✓ Mapear as deficiências de formação dos gestores das organizações sociais;
- ✓ Perceber os anseios dos gestores das organizações sociais diante da ESPM SOCIAL RIO;
- ✓ Entender os principais impactos socioeconômicos, positivos e negativos, causados pela Pandemia do COVID -19;
- ✓ Inferir sobre o uso das ferramentas de Ensino à Distância, condições técnicas e tecnológicas para participar de uma possível formação em EAD;
- ✓ Avaliar a capacidade de captar recursos.

### PÚBLICO- ALVO:



*Gestores de organizações sociais que já se relacionaram com a ESPM SOCIAL RIO. (com personalidade jurídica e sem fins lucrativos).*

# “A ESPM Social Rio acredita no potencial cultural como um dos eixos estratégicos da responsabilidade social, sendo indissociável dos eixos sociais, econômicos e ambientais”.

## AMOSTRA

Composta por **41** respondentes de um universo de **61** instituições que já se relacionaram com a ESPM Social – Rio

## METODOLOGIA

*A etapa deste trabalho buscou identificar, através da pesquisa quantitativa, as principais dificuldades encontradas pelos gestores das organizações sociais. Os resultados obtidos foram fundamentais para a idealização e prototipagem do curso de extensão, voltados a esse público.*

*A ESPM-Social sempre acompanha as tendências, os movimentos globais e as mudanças geracionais. Nasceu a partir de premissas básicas dos valores anteriores da ESPM: sustentabilidade econômica, social e ambiental; valorização e promoção da cultura brasileira; sistema social baseado na livre iniciativa, liberdade de expressão, padrões éticos e meritocracia; transformação, criativa e inovadora, como principal elemento motivador de nossas ações; pessoas comprometidas, respeitadas e valorizadas.*

### Coordenação da Pesquisa:



#### **Carolina M.H. Ficheira**

Doutoranda pelo Programa em Ciência da Literatura (UFRJ). Professora vinculada a ESPM SOCIAL RIO, parecerista e pesquisadora pelo Programa Avançado em Cultura Contemporânea (UFRJ), Laboratório

de Economia Criativa, Desenvolvimento e Território e Plataforma de Estudos do Carnaval.

E-mail: [carolina.ficheira@espm.br](mailto:carolina.ficheira@espm.br)



#### **Luciana Cruz**

M.Sc. em Bens Culturais e Projetos Sociais pela FGV, certificada pelo MBA Executivo em Marketing – ESPM Rio, MBA em Responsabilidade Social e Terceiro Setor pela UFRJ,

Especialização em Teoria e Prática da Educação de Nível Superior pela ESPM, Graduada em Comunicação Social - habilitação em Publicidade e Propaganda pela UGF. Coordenadora na extensão da pós-graduação e de Responsabilidade Social da ESPM Rio.

E-mail: [lucianacruz@espm.br](mailto:lucianacruz@espm.br)

### Discentes:

Paulo Vitor Lemos Ramalho, Raphael Mothé Paes Leme Fernandes e Vitor Vita de Paiva

## ABORDAGEM METODOLÓGICA

---

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi necessário a abordagem quantitativa. As informações obtidas com esses dados são fundamentais para observar, identificar, mapear e entender o perfil das organizações sociais que a ESPM SOCIAL RIO já teve algum tipo de relacionamento.

No que diz respeito à pesquisa quantitativa, fundamentamos com Mattar (2001) que afirma que este tipo de estratégia auxilia na validação das hipóteses a partir de vários dados analisados. Para Malhotra e tal (2005), os dados quantitativos são conclusivos, tornando-se alicerce para a construção de uma formação continuada para esses parceiros sociais.

## MODALIDADE DA PESQUISA

---

Para Gil (1999), utilizando como base as diferentes modalidades de pesquisa, identificamos três grupos: exploratória, descritiva e explicativa ou documental. Utilizamos a modalidade exploratória que nos permite ter aproximação com as demandas deste setor e identificar os principais problemas na área de gestão das organizações sociais de base comunitária para termos as reais dimensões e necessidades deste curso de extensão.

## TIPO DE PESQUISA

---

Entendido a abordagem e a modalidade da pesquisa, é importante identificar os tipos de pesquisa que serão utilizados: a documental e a de campo.

## PESQUISA DOCUMENTAL

---

Para Gil (1999) a pesquisa documental se baseia nos tipos de documentos selecionados, diferenciando basicamente no tipo de análise de dados, que ainda não tiveram depuração analítica dos dados. Para a idealização dessa pesquisa foram estudados os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, *INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA*, GIFE, AGÊNCIA DO BEM, Painel de dados do ITAU CULTURAL e pesquisas oriundas do Núcleo de Ensino e Aprendizagem da ESPM sobre educação à distância, no que tange a tecnologia.

## PESQUISA DE CAMPO

---

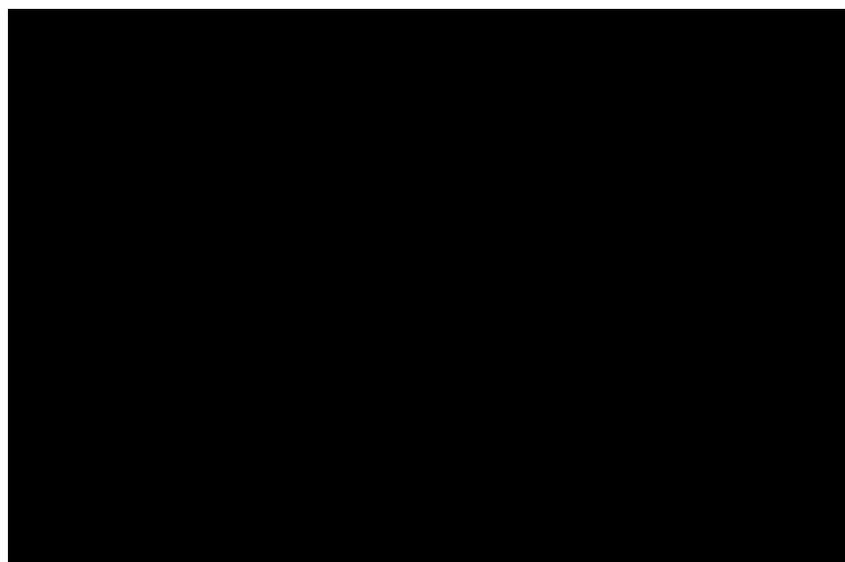
A pesquisa de campo será feita junto aos gestores das organizações sociais que já tiveram algum tipo de relacionamento junto à ESPM SOCIAL (FONSECA, 2002). Neste momento serão entendidos os objetivos específicos e o meio para a coleta de dados, tamanho da pesquisa, formas de tabular os dados bem como suas análises. Desta forma, poderemos entender com profundidade as necessidades e expectativas dos gestores das organizações sociais diante da ESPM SOCIAL RIO.

## TÉCNICAS DE COLETA

---

As técnicas de coleta de dados para analisar o perfil das organizações sociais que a ESPM SOCIAL RIO já se relacionou foi na abordagem quantitativa o método Survey de pesquisa com questionário (BRYMAN, 1984, p. 104). O mesmo consiste numa coleta de dados de forma uniforme, por um período de tempo determinado para entender as variações, necessidades, impactos e deficiências do grupo determinado que já se relacionou com a ESPM SOCIAL RIO. O questionário se baseia no autopreenchimento (LAKATOS & MARCONI, 1996), sem a presença do pesquisador e preserva o anonimato. Podemos atingir a todos os participantes, já que o método survey funciona bem a partir de dispositivos móveis. Reitera-se que a popularização e o aumento do uso da ferramenta Whats App, em época de isolamento social, facilitam que os gestores possam responder ao questionário. Para tanto, utilizamos o Question Pro para aplicação da pesquisa. Utilizaremos a amostragem não probabilística, pois o número de respondentes é somente aqueles que se relacionaram com a ESPM SOCIAL RIO, o que acaba por não representar efetivamente (ANDERSON; SWEENEY; WILLIAMS, 2007) o universo de todas as organizações sociais existentes no país. Torna-se uma amostra das organizações que se relacionaram com a instituição.

## **Relatório audiovisual Projeto piloto realizado em 2019**



# RESULTADOS

De 4 à 25 de maio de 2020 foram enviadas perguntas aos líderes das organizações sociais a fim de entendermos o perfil dos seus gestores, da organização social bem como seu envolvimento com a Espm Social. Para que o questionário fosse respondido, decidimos estreitar laços através de conversas virtuais, via whatsApp, o que auxiliou o retorno de 60% dos entrevistados, respondendo ao questionário.

Ainda que o universo de organizações sociais entrevistadas seja reduzido, quando comparado ao universo total da cidade do Rio de Janeiro; os dados evidenciam que o tratamento individualizado dos respondentes com a ESPM Social Rio foi decisivo para a retenção e o sucesso da pesquisa quantitativa.

## Tipo de relacionamento com a ESPM SOCIAL RIO

Chamada pública	21	23.33%	
Participação em atividade acadêmica com alunos de graduação	13	14.44%	
Formação livre	14	15.56%	
Consultoria estudantil	5	5.56%	
Apoio na Comunicação Institucional para projeto específico	18	20%	
Doação de utensílios/alimentosOther	19	21.11%	
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>100 %</b>	

## Como a ESPM SOCIAL poderia ajudar no sucesso de sua organização

Capacitação	39	25.83%	
Consultoria estudantil	10	6.62%	
Bolsa de estudos	29	19.21%	
Captação de diferentes recursos	50	33.11%	
Doações de roupas/mantimentos/equipamentos	23	15.23%	
<b>Total</b>	<b>151</b>	<b>100 %</b>	

## Recorte atuação social

Cultural	38	27.94%	
Desenvolvimento territorial local	19	13.97%	
Educação	33	24.26%	
Empreendedorismo	15	11.03%	
Esportivo	5	3.68%	
Religioso	3	2.21%	
Ambiental	10	7.35%	
Outros	13	9.56%	
<b>Total</b>	<b>136</b>	<b>100 %</b>	

Possui ou possuiu financiamento de empresa, pessoas físicas, fundos de investimento, emendas parlamentares, fundos internacionais, fundos patrimoniais entre outros?

Sim	20	42.55%	
Não	27	57.45%	
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100 %</b>	

#### Média de captação de recursos anual

Nenhum recurso	14	29.79%	
Até R\$ 20.000,00	3	6.38%	
Até R\$ 50.000,00	10	21.28%	
Até R\$ 100.000,00	8	17.02%	
Até R\$ 500.000,00	5	10.64%	
Até R\$ 800.000,00	2	4.26%	
Mais de R\$ 800.000,00	5	10.64%	
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100 %</b>	

## Principais fontes de recursos da sua organização

Patrocínio	16	19.28%	
Doação pessoa jurídica	12	14.46%	
Doação pessoa física	21	25.3%	
Fundos independentes	8	9.64%	
Emendas parlamentares	4	4.82%	
Venda de produtos/serviços	14	16.87%	
Captação coletiva de recursos	8	9.64%	
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>100 %</b>	

O retrato desta pesquisa evidencia a necessidade de uma profunda formação dessas organizações na área de gestão de recursos, as quais são focadas na área de economia criativa. Destacamos o campo cultural, educacional e desenvolvimento territorial local. Vale destacar que a construção da chamada pública, voltada para atender o Integrado Social, tornou-se fundamental para estreitar laços com o entorno da ESPM RIO. Este projeto está calcado no curso de Administração, que possui como um dos focos a Economia Criativa.

## Gênero que o gestor da organização se identifica

mulher	22	46.81%	
homem	22	46.81%	
Outros	3	6.38%	
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100 %</b>	

## Declaração de cor, seguindo a nomenclatura do IBGE

Branco (a)	21	45.65%	
Preto (a)	13	28.26%	
Pardo (a)	12	26.09%	
Indígena	0	0%	
Amarelo (a)	0	0%	
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100 %</b>	

## Bairro e município que sua instituição está localizada

As organizações que se envolvem com a ESPM SOCIAL RIO não necessariamente estão no entorno do perímetro da ESPM RIO. Algumas são oriundas da zona norte, zona sul, zona oeste e baixada fluminense. Isso se deve as chamadas internas, idealizadas pela Espm Social Rio, direcionada aos funcionários, professores e alunos que indicaram organizações para doações de computadores e outros utensílios, vinculadas a localidades que possuem estreito envolvimento comunitário.

Também está evidente que há o predomínio da cor branca, ratificando a desigualdade da população negra em cargos de liderança. Por isso, desejamos fazer workshops que retratem o tema, com profissionais qualificados acerca desta temática.

## Possui programa de Voluntariado?

Sim	29	61.7%	
Não	18	38.3%	
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100 %</b>	

## Convocação de voluntariado

Não sei como fazer convocações	3	3.57%	
Redes sociais	21	25%	
Informal	14	16.67%	
Espontânea	20	23.81%	
Parceria com a Organização Atados	10	11.9%	
Outros	16	19.05%	
<b>Total</b>	<b>84</b>	<b>100 %</b>	

## Quantidade MÉDIA de ATENDIMENTOS feitos pela instituição MENSALMENTE na região de atuação

Até 20 atendimentos	10	21.74%	
Até 50 atendimentos	10	21.74%	
Até 100 atendimentos	13	28.26%	
Até 300 atendimentos	3	6.52%	
MAIS DE 400 atendimentos	10	21.74%	
<b>Total</b>	<b>46</b>	<b>100 %</b>	

## Principais dificuldades da Instituição

Dedicação dos dirigentes, pois o cargo é voluntário	13	15.66%	
Recursos financeiros	40	48.19%	
Estrutura física	19	22.89%	
Adesão de público	6	7.23%	
Outros	5	6.02%	
<b>Total</b>	<b>83</b>	<b>100 %</b>	

## Formato da prestação de contas

Realiza sempre ao término do projeto	28	59.57%	
Não realiza profissionalmente	7	14.89%	
Gostaria de ter apoio para esta fase dos projetos	4	8.51%	
Outros	8	17.02%	
<b>Total</b>	<b>47</b>	<b>100 %</b>	

Podemos notar, mais uma vez, que as instituições carecem de uma formação na área de gestão de recursos e necessitam auxílio para construir seu programa de voluntariado a partir do engajamento presencial e digital para compor sua equipe de voluntariados. Para isso, à posteriori, será necessário a formação nesta área, podendo ser desempenhada pela área de comunicação.

A partir de respostas abertas, os alunos identificaram que as áreas de comunicação, mídias sociais e marketing são importantes em sua formação para compor a área de gestão de recursos, conhecida como desenvolvimento institucional.

## Principais desafios enfrentados no cenário da pandemia – COVID 19

Nenhuma das atividades está sendo executada	12	26.67%	
10% das atividades planejadas	6	13.33%	
25% das atividades planejadas	11	24.44%	
50% das atividades planejadas	9	20%	
75% das atividades planejadas	6	13.33%	
Funcionamento normal.	1	2.22%	
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100 %</b>	

## Neste momento de Pandemia, a organização consegue sobreviver nos próximos três meses

Sim	34	75.56%	
Não	11	24.44%	
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100 %</b>	

## Mobilizar da instituição na arrecadação de itens de higiene doméstica, pessoal e/ou alimentos – (durante a pandemia COVID-19)

Sim	29	64.44%	
Não	16	35.56%	
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100 %</b>	

### Conseguiu auxiliar os trabalhadores informais para serem beneficiados pelos programas emergenciais – (durante a pandemia COVID-19)

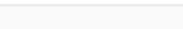
Sim	23	51.11%	
Não	22	48.89%	
<b>Total</b>	<b>45</b>	<b>100 %</b>	

Está evidente que a Pandemia trouxe graves problemas socioeconômicos para as organizações do terceiro setor, mas também foi e é a partir desses agentes que se atendeu minimamente as necessidades básicas dos cidadãos, tais como alimentação e higiene. Em um segundo momento, também foi possível facilitar o acesso aos recursos emergenciais federais, dado aos parcos domínios tecnológicos e a ausência das assistentes sociais que desempenham essa função localmente.

### Realização de curso na área de gestão de recursos

Sim	15	36.59%	
Não	26	63.41%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

### Principais dificuldades na área de captação de recursos

Formatação de projetos	19	23.17%	
Acesso a fontes de recursos	32	39.02%	
Submissão de editais	14	17.07%	
Atendimento aos requisitos dos patrocinadores / investidores	17	20.73%	
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>100 %</b>	

### Gostaria de realizar um curso na área de gestão de recursos pela ESPM SOCIAL RIO

Sim	41	100%	
Não	0	0%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

### Quantidade de pessoas indicadas pela instituição para formação na área de gestão

1 colaborador	9	21.95%	
2 colaboradores	17	41.46%	
3 colaboradores	11	26.83%	
4 colaboradores	0	0%	
5 colaboradores	4	9.76%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

### Disponibilidade de ir até o Centro do Rio de Janeiro uma vez por semana

sim	39	95.12%	
não	2	4.88%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

### Turno preferencial

Manhã	18	46.15%	
Tarde	7	17.95%	
Noite	14	35.9%	
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>100 %</b>	

## Melhor dia da semana para ter aulas

segunda-feira	11	26.83%	
terça-feira	10	24.39%	
quarta-feira	12	29.27%	
quinta-feira	4	9.76%	
sexta-feira	4	9.76%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

## Possui computador com acesso à internet na organização

Sim	38	92.68%	
Não	3	7.32%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

## Rotina com o uso de vídeo conferências iniciadas por TERCEIROS

Nunca usei	2	4.88%	
Uso raramente	10	24.39%	
Uso pelo menos uma vez por semana	25	60.98%	
Uso pelo menos uma vez a cada 15 dias	2	4.88%	
Uso pelo menos uma vez ao mês	2	4.88%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

## Rotina com o uso de vídeo conferências iniciadas pela organização

Nunca usei	6	14.63%	
Uso raramente	14	34.15%	
Uso pelo menos uma vez por semana	19	46.34%	
Uso pelo menos uma vez a cada 15 dias	2	4.88%	
Uso pelo menos uma vez ao mês	0	0%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

### Domínio com o programa Word

nada	1	2.44%	
pouco	2	4.88%	
razoável	13	31.71%	
muito bom	16	39.02%	
excelente	9	21.95%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

### Domínio do programa excell

#### Domínio com o programa Power Point

nada	3	7.32%	
pouco	6	14.63%	
razoável	19	46.34%	
muito bom	7	17.07%	
excelente	6	14.63%	
<b>Total</b>	<b>41</b>	<b>100 %</b>	

Como podemos notar, todos os respondentes desejam uma formação na área de captação de recursos. Possuem habilidades para ter aulas em Ensino à Distância e, declaram ter razoáveis conhecimentos dos principais programas usados nas aulas.

# CONSIDERAÇÕES FINAIS

A formação na área de Captação de recursos, para as organizações sociais de base comunitária, é uma ação muito bem-vinda, apontada em 100% dos respondentes. Já a área de Comunicação será trabalhada em conjunto para demonstrar como a comunicação pode ser um facilitador para as campanhas de advocacy e captação de recursos

Sendo assim, os alunos são usuários de tecnologias, tais como pacote office e o zoom. Possuem preferência para ter aulas às quartas-feiras pela manhã. As aulas podem ocorrer de forma remota, seguidas de mentorias presenciais, culminando com uma apresentação para uma banca externa.

Destacamos que temos 61 instituições que nos relacionamos e todas indicaram a formação de mais de uma pessoa para compor uma equipe na área da gestão. Entendendo o papel da ESPM Social e a formação, por vezes, deficitária desses gestores, sugerimos a constituição de grupos de no máximo 30 alunos para que tenham uma formação altamente qualificada.

Diante disso, apresentamos as ementas a serem trabalhada em EAD:

## MÓDULO 1: Elaboração de projetos e Captação de Recursos (30h)

Elaboração de projetos, políticas públicas, enquadramento nas Leis de Incentivo à Cultura, embasamento para um plano de captação de recursos, desenvolvimento de plano de captação de recursos e mapeamento de formas de financiamento.

## MÓDULO 2: Comunicação aplicada ao terceiro setor ( 15h)

Discussão dos subsídios teóricos e empíricos para a compreensão da comunicação comunitária; a relação entre comunicação e cidadania; Identificar atores sociais que promovem outras formas de comunicação; Analisar experiências de comunicação popular, alternativa e comunitária; Propor projeto de comunicação em paralelo a criação do projeto de captação de recursos.

Se há um século precisaríamos de recursos financeiros expressivos para tal, hoje existem meios de baixo custo que as organizações podem utilizar para traduzir seus objetivos em campanhas que alcancem o grande público

## MÓDULO 3: Marketing estratégico para o terceiro setor. (15h)

Características e desafios das organizações não governamentais. O desafio da gestão. Administração estratégica das ferramentas de marketing das organizações orientadas por valores. Os conselhos e suas funções especiais.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANDERSON, D.R; SWEENEY,D.J;WILLIAMS, T.A. Estatística aplicada à administração e economia. 2 ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2007.
- BRYMAN, Alan. Research Methods and Organization Studies. Great Britain: Routledge, 1989.
- CRUZ,C. , ESTRAVIZ, M. Captação de Diferentes Recursos para Organizações Sem Fins Lucrativos. São Paulo: Instituto fonte, 2001.
- FERREIRA, L. A., MACHADO NETO, M. M. Economia da Cultura: Contribuições para a Construção do Campo e Histórico da Gestão de Organizações Culturais no Brasil.Rio de Janeiro: Ed. Ciência Moderna, 2011.
- FONSECA, João José Saraiva de. Metodologia de Pesquisa Científica. Ceará: Universidade Estadual do Ceará, 2002.
- GIL, A.C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LAKATOS, E.M; MARCONI, M.A. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração e interpretação de dados. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MATTAR,F.N. Pesquisa de Marketing. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MALHOTRA, Naresh et tal. Introdução à pesquisa de Marketing. São Paulo:Pearson Prentice Hall, 2005.

### Referências virtuais

- AGÊNCIA DO BEM. Disponível em < <https://bit.ly/2yeZAR8> > Acessado em 18 abr. 2020.
- CAPTAMOS. Disponível em < [www.captamos.org.br](http://www.captamos.org.br)> Acessado em 19 abr. 2020.
- ESCOLA SUPERIOR DE PROPAGANDA E MARKETING. Disponível em < <http://estilosdeaprendizagem.espm.br/> > Acessado em 18 abr. 2020.
- HARVARD BUSINESS SCHOOL ONLINE. Disponível em < <https://online.hbs.edu/>> Acessado em 18 abr. 2020.
- GIFE. Disponível em < <https://gife.org.br/>> Acessado em 19 abr. 2020.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA -IBGE. Disponível em < [www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br) > Acessado em 19 abr. 2020.
- INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA - IPEA. Disponível em < <http://www.ipea.gov.br/portal/>> Acessado em 19 abr. 2020.
- MAPA DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE. Disponível em <<https://mapaosc.ipea.gov.br/resultado-consulta.html> > Acessado em 18 abr. 2020.
- PAINEL DE DADOS DO ITAU CULTURAL. Disponível em < <https://www.itaucultural.org.br/painel-de-dados-do-observatorio-itau-cultural-tutorial>> Acessado em 19 abr. 2020.

REDE FILANTROPIA. Disponível em < [www.filantropia.org](http://www.filantropia.org)> Acessado em 19 abr. 2020.